

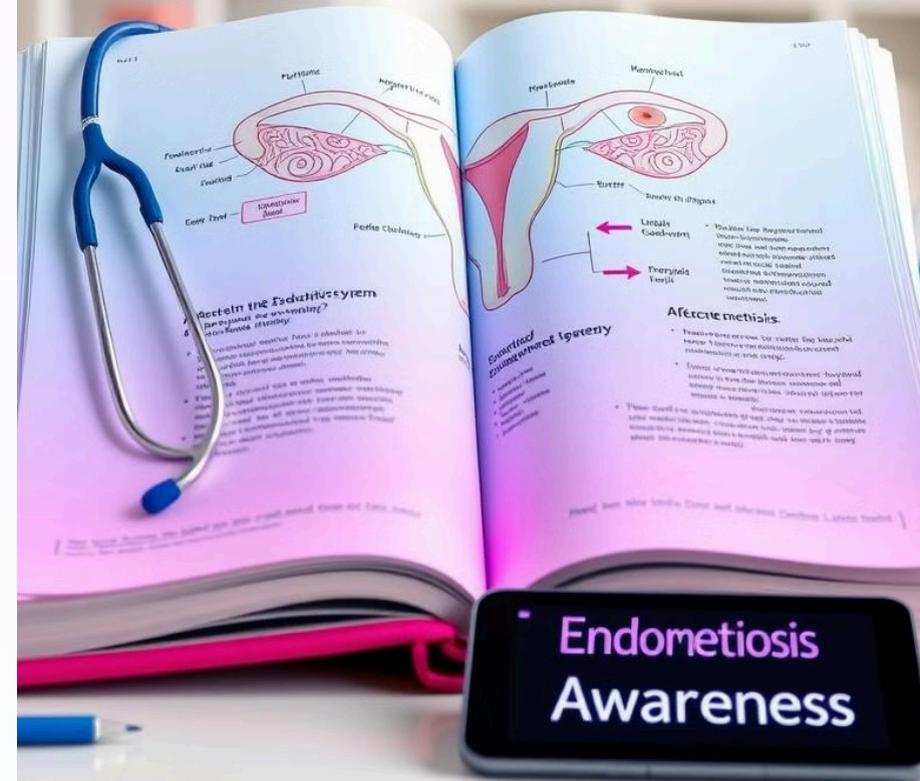
Abordagem Inovadora para o Ensino da Endometriose

Este e-book oferece uma abordagem inovadora para o ensino da endometriose, integrando metodologias ativas ao processo educativo. Este material foi pensado para atender às necessidades de docentes, preceptores, tutores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre essa condição ginecológica complexa.

Ao utilizar estratégias ativas de ensino, esperamos proporcionar aos profissionais de saúde ferramentas que potencializem o engajamento e a compreensão dos estudantes, preparando-os melhor para enfrentar os desafios dessa condição no cenário clínico.

 por **Kelner Portela**

Endometriosis Awareness



Endometriose: Um Desafio no Ensino em Saúde

A endometriose, condição ginecológica complexa, representa um desafio no ensino em saúde devido à sua natureza crônica e inflamatória. Afetando cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, a doença requer diagnóstico preciso e manejo abrangente. O currículo médico tradicional nem sempre integra esses aspectos de forma eficaz.

Metodologias ativas de ensino emergem como ferramentas inovadoras, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais de maneira crítica e participativa. Estas abordagens oferecem aos estudantes uma experiência de aprendizado mais próxima da realidade clínica.

Desafio Clínico

Condição crônica e inflamatória que afeta 10% das mulheres.

Abordagem Abrangente

Requer conhecimentos de anatomia, clínica, cirurgia e imagem.

Metodologias Ativas

Promovem o desenvolvimento de competências essenciais.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é uma ferramenta eficaz no ensino da endometriose. Ao utilizar o PBL, os estudantes de medicina são expostos a cenários clínicos que simulam situações reais, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos na prática.

No caso da endometriose, são criadas situações-problema que incluem a análise de sintomatologia pélvica crônica e infertilidade, incentivando os alunos a investigar e formular hipóteses diagnósticas. Essa metodologia aprimora as habilidades diagnósticas e terapêuticas.

Cenários Clínicos

Simulam situações reais para aplicar conhecimentos teóricos.

Análise de Sintomas

Inclui sintomatologia pélvica crônica e infertilidade.

Habilidades Diagnósticas

Aprimora a capacidade de formular hipóteses diagnósticas.

Tu gu, to: tian
to: tell it's tey ton't
guius!



OSCE: Avaliação de Habilidades Práticas

O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é uma ferramenta valiosa na avaliação de habilidades práticas em contextos médicos complexos, como a endometriose. As estações simuladas podem ser projetadas para abordar aspectos cruciais do cuidado ao paciente.

A comunicação de um diagnóstico sensível para uma paciente jovem requer não apenas precisão técnica, mas também empatia e clareza na comunicação. A avaliação por meio de rubricas oferece um parâmetro claro para o desempenho técnico e comportamental.



Precisão Técnica

Requer conhecimento e habilidade na área.



Empatia

Comunicação sensível e atenciosa com o paciente.



Clareza

Informações claras e compreensíveis.

Tecnologias Educacionais no Ensino da Endometriose

As tecnologias educacionais podem enriquecer o ensino da endometriose, oferecendo métodos inovadores e interativos para facilitar a aprendizagem. O uso do Padlet possibilita debates assíncronos sobre condutas clínicas. O Canva é essencial para criar infográficos visuais.

O ChatGPT pode ser utilizado para simular anamnese com inteligência artificial, proporcionando um ambiente de prática segura e realista para os estudantes. Aplicativos como My Study Life e Todoist são indicados para a organização do cronograma de estudos.



Padlet



Canva



ChatGPT



My Study Life



Plano de Aula com Metodologias Ativas

Tema: Abordagem diagnóstica e terapêutica da endometriose. Objetivo geral: Desenvolver competências clínicas e comunicacionais na condução de casos de endometriose, capacitando os alunos a identificarem e tratarem esta condição de maneira eficaz e empática.

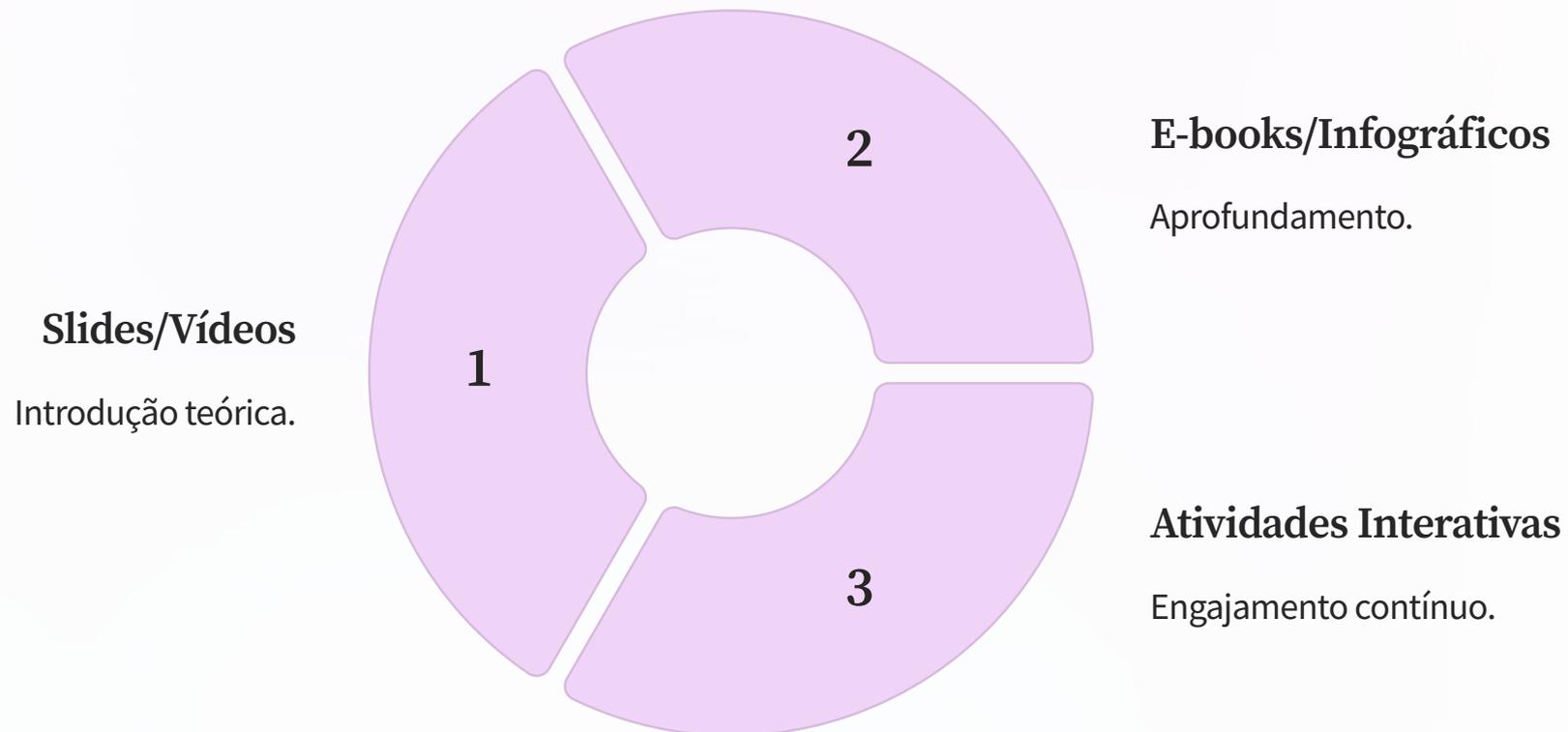
Metodologia: PBL com caso clínico realístico, estações OSCE simuladas, discussão orientada com mapas conceituais em grupo, avaliação formativa com feedback entre pares.



Recursos Didáticos e Avaliação

Recursos didáticos: Slides e vídeos para introdução teórica, e-books e infográficos para aprofundamento, atividades interativas no Padlet, Canva e Google Forms para engajamento contínuo.

Avaliação: Participação e protagonismo nas atividades de grupo e discussões, desempenho nas estações OSCE, elaboração de um plano terapêutico fundamentado.



Considerações Finais

As considerações finais destacam a importância de adotar metodologias ativas no ensino da endometriose, uma condição complexa que exige abordagem interdisciplinar e foco no estudante. O uso de estratégias como PBL, OSCE e ferramentas digitais enriquece o aprendizado.

A proposta sublinha o valor de práticas pedagógicas inovadoras e baseadas em evidências, com ênfase na humanização do cuidado, visando formar profissionais mais empáticos e preparados para atuar em contextos de saúde complexos e desafiadores.

